

HERBICIDAS NOVOS NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO.

L. A. Lovato (1)

T. Ishiy (1)

Com o objetivo de observar o comportamento de diversos herbicidas experimentais, realizou-se este ensaio na Estação Experimental do Arroz - IRGA, Cachoeirinha - RS.

Os herbicidas e suas dosagens foram as seguintes:

SB-1528 - (4 fenil sulfonil triflorometano sulfono-Otuluidida) pré-emergente (1,00 - 1,25 - 1,50);

EMD-70610 H - (Herbicida experimental da Celamerck) pré-emergente (1,50 - 2,00 - 2,50);

AC-92553 - (N-Sec-butyl-2,6-dinitro-3,4-xylidine) pré-plantio (1,00 e 1,50); pré-emergente (1,00 e 1,50);

AC-92390 - (N-(1-etilpropil - 2,6-dinitro - 3,4-xylidine)) pré-plantio (1,60 e 2,30); pré-emergente (1,60 e 2,30); Propanil, pós-emergente (3,50).

As ervas predominantes pertenciam ao gênero Echinochloa e em escala bem menor, aos gêneros Cyperus, Aeschynomemes e Portulaca.

Na avaliação visual para o controle geral, os melhores foram:

SB-1528 (1,00);

EMD-70610 H (2,00);

AC-92553, pré-emergente (1,00) e

AC-92390, pré-emergência (2,30).

O produto EMD-70610 H apresentou fitotoxicidade à planta de arroz; houve, entretanto, recuperação, proporcionando boa produção.

(1) Engenheiros Agrônomos da Estação Experimental do Arroz - Instituto Riograndense do Arroz (IRGA).

(2) Kilogramas de ingrediente ativo por hectare.